

A INFLUÊNCIA DO KARATÊ SOBRE O COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS

BARBOSA, Rosângela Cristine

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Nádia Macedo Lopes

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Antonio Carlos F.

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo de mostrar quais são as mudanças de comportamento que a prática do Karatê-Do pode proporcionar para as crianças. Tendo em vista que o Karatê é uma ferramenta auxiliadora para a melhora do comportamento, do contrário do que muitas pessoas pensam, em que essa Arte Marcial pode contribuir para a agressividade ou rebeldia das crianças. O Karatê tem como principal objetivo que é a formação do caráter, através da filosofia presente nessa Arte Marcial e com os seus ensinamentos e fundamentos, contribuem de maneira significativa a favor da formação da criança.

Palavras chaves: Comportamento, criança e Karatê.

ABSTRACT

The present study aims to show what changes in behavior Karate-Do practice can provide for children. Since Karate is a helpful tool for behavior improvement, contrary to what many people think, this Martial Art can contribute to the aggression or rebellion of children. Karate has as main objective that is the formation of character, through the philosophy present in this Martial Art and with its teachings and foundations, contribute in a significant way in favor of the formation of the child.

Keywords: Behavior, child and Karate.

1. INTRODUÇÃO

O Karatê moderno se desenvolveu graças ao Mestre Gichin Funakoshi, o qual estudou e modernizou essa Arte Marcial da ilha de Okinawa. Através de demonstrações o Karatê foi disseminado para o mundo. Em 1921, Gichin Funakoshi fez a primeira demonstração pública do Karatê em Tóquio (BRENDA, 2010 apud LEANDRO; GRAÇA, 2016).

No Brasil o Karatê chegou na década de 50, através da colônia japonesa, inicialmente no estado de São Paulo, em seguida em outros estados do país, tendo vários Mestres e estilos diferentes (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATÊ, 2016 apud LEANDRO; GRAÇA, 2016).

Karatê para crianças participa de uma forma global no desenvolvimento, por conta que trabalha as características motoras e sociais, onde ensina a ter respeito, disciplina e o autocontrole (ALMEIDA, 2006 apud SANTOS, TONON e SOUZA, 2016).

Entende-se como comportamento nesse estudo, a reação que a criança diante de uma determinada situação, nos aspectos cognitivos, raciocínio, concentração, memória, atenção e criatividade. Com relação ao aspecto social está relacionado com as pessoas e consigo mesmo (LEANDRO; GRAÇA, 2016).

O presente estudo tem como objetivo de mostrar quais são as contribuições positivas que a prática do Karatê-Dô pode proporcionar aos seus praticantes, no aspecto comportamental.

2. BREVE HISTÓRIA DO KARATÊ

Não há registros materiais que falam sobre o início da história do Karatê, não se sabe ao certo quem o inventou e nem onde teve origem, apenas lendas. (FUNAKOSHI, 1975).

O Karatê teve grandes influências das artes marciais chinesas, mas foi no arquipélago ao sul do Japão Ryu-Kyu (Okinawa) onde é conhecido como o berço do Karatê-Dô. Com a localização privilegiada, os imigrantes da corte chinesa, introduziram as técnicas do Kempo (boxe chinês) na ilha (GUIMARÃES, 2002).

Em Okinawa 1868, nasce Gichin Funakoshi, que é conhecido como o “pai do Karatê moderno”, o qual foi ensinado por vários mestres marciais da ilha, passando então a ensinar seus alunos tempos depois, e criador do estilo Shotokan (BREDA, 2010).

Gichin Funakoshi propôs várias alterações no Karatê por volta de 1900, tanto nos métodos de treinamento, quanto nos nomes utilizados, seu principal trabalho foi transformar uma arte de guerra em uma atividade física e espiritual (A.N.K.S, 2004 apud SILVA, 2005).

Em 1902, foi realizada uma demonstração de karatê para Shintaro Ogawa, um inspetor escolar da prefeitura de Kagoshima, o mesmo ficou impressionado com a apresentação. Tempos depois saiu o resultado do relatório de Ogawa do Ministério da Educação dizendo que o Karatê passou a fazer parte do currículo escolar, assim deixou de ser uma arte marcial clandestina (FUNAKOSHI, 1975).

A guerra mundial teve uma contribuição para que o Karatê fosse difundido internacionalmente, onde alguns militares americanos aprenderam a arte no Japão, foram divulgar e passar a diante para a população americana e europeia (FERREIRA, 2010).

Em 1957, foi realizado o primeiro campeonato de Karatê-dô no Japão, organizado pela Associação Japonesa de Karatê, com isso despertou o interesse das pessoas pela arte em todo país. Hoje é considerado um esporte internacional, que está dividido em vários estilos, os mais conhecidos são: Shotokan, Wando ryu, Goju ryu, Shito ryu e Shorin ryu (SILVA, 2005).

3. KARATÊ PARA CRIANÇAS

O Karatê é uma modalidade esportiva de grande importância ao teor disciplinador, sendo assim, o qual transmite e cultiva a boa educação e o respeito. Desenvolve o físico e a mente, estimulando o pensamento a ser exato e o corpo a obedecer com total sincronia, tornando a pessoa mais calma, confiante e segura, sendo um fator positivo para a formação da criança (LOZANO, MANOEL e NEVES, 2009).

Com a prática a criança irá fazer novas amizades, será também exposta a novas situações, regras, a qual fará com que ela entenda melhor a sociedade, respeitando as outras pessoas e a ser respeitado (ARANHA, 2006).



Iniciar a prática do Karatê para uma criança, é ideal para o seu desenvolvimento integral. A partir dos quatro anos de idade as crianças já podem dar início a modalidade, assim aprimorando seu repertório motor, melhorando a sua mobilidade e os níveis de desenvolvimentos, elevando a autoestima, coordenação, aptidão geral e respeito ao próximo (ALMEIDA SILVA, 2009 apud AIRES, TEIXEIRA e BERLEZE, 2014).

Quando bem orientado, o Karatê pode trazer vários benefícios para a criança que pratica, a qual está em processo de desenvolvimento. A prática correta como atividade física, ensina a controlar os impulsos agressivos, assim a criança obtém o equilíbrio físico e mental (SASAKI, 1989 apud ARANHA, 2006).

3.1 O papel do profissional de Educação Física

O professor de Karatê que não é habilitado, pode resultar muitas vezes em comportamentos inadequados dos alunos, pois o professor é um grande influente na formação das crianças (COLOMBO, 2014).

Os professores através de uma ótica mais ampla deve estudar o comportamento de seus alunos nas lutas, encontrará uma ampla oportunidade de prevenir, educar, orientar e corrigir falhas para que possa melhorar a personalidade e a manutenção da saúde física e mental dos alunos (NEVES, LOZANO e MANOEL, 2009).

São os aspectos que podem interferir no bem-estar psicológico dos alunos, sendo eles, os exercícios realizados, o ambiente, o instrutor e até mesmo o próprio aluno. Assim os professores de Educação Física através da prática do Karatê podem proporcionar a redução do estresse, ansiedade e preocupações, por conta que faz parte do Karatê o trabalho respiratório, assim melhorando a concentração dos alunos (SAMULSKI e LUSTOSA, 2004 apud JUNIOR, 2007).

Os profissionais de Educação Física possuem uma tarefa de grande importância, realizar pesquisas sobre a prática das artes marciais com as crianças, criando espaço de exercício, registro e divulgação, fazendo com que essa

manifestação cultural não seja esquecida (BRASIL, 2009 apud SILVA; BARRO, 2012).

4. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho torna o Karatê como uma ferramenta de estudo. Trata-se de uma pesquisa descritiva com revisão de literatura integrada. As buscas foram feitas em sites sobre a temática a influência do Karatê sobre o comportamento de crianças, cuja a finalidade foi descrever aspectos mais relevantes do assunto. Essa abordagem é necessária para que se compreendam os fatores que podem promover a melhora da disciplina de crianças praticantes.

Foram feitas buscas em base de dados eletrônicas consideradas fidedignas no meio científico. São elas: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico.

Os acessos foram feitos via internet e revisões bibliográfica na biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva utilizando-se as palavras chaves em português: comportamento, crianças e Karatê.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As artes marciais trazem vários benefícios aos praticantes o qual se refere ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social, destacando o controle da agressividade e respeito com o próximo e postural social (FERREIRA, 2006 apud SILVA; BARRO, 2012).

As práticas das artes marciais são capazes de contribuir para que ocorra a diminuição da agressividade, proporcionando então o autoconhecimento e conhecimento de outras culturas (MANOEL, 1995 apud SILVA; BARRO, 2012).

De acordo com Silva e Barro (2012), os quais fizeram uma pesquisa de caráter exploratório e bibliográfico, utilizando a aplicação de questionários para os pais, alunos e professores regulares, onde era composto por perguntas baseadas

especificamente sobre o comportamento das crianças praticantes de Karatê, fazendo uma comparação antes e após o início da prática. Essa proposta possibilitou constar e confirmar que o Karatê promove o respeito, a disciplina e socialização.

Segundo o estudo de Leandro e Graça (2016), foi aplicado um questionário para os pais/responsáveis que tivessem filhos que praticassem no mínimo seis meses de Karatê. O questionário era composto por perguntas com relação ao comportamento das crianças, também tinham perguntas sobre Bullying e sobre o conhecimento dos pais/responsáveis dessa Arte Marcial, sendo possível afirmar que o Karatê contribui muito para o desenvolvimento comportamental das crianças.

O Karatê como sendo uma arte marcial, pode servir como um esporte e um exercício físico, podendo então proporcionar aos praticantes inúmeros benefícios. Tendo uma grande contribuição para a formação da cidadania e também sendo um grande promotor da saúde (CONFEEF, 2002 apud SANTOS, TONON e SOUZA).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podendo perceber que o Karatê tem sido uma grande e importante ferramenta para a formação da criança, por seguirem a filosofia de vida originária do Japão (COLOMBO, 2014).

Quando bem orientado, o Karatê pode trazer vários benefícios para a criança que pratica, a qual está em processo de desenvolvimento. A prática correta como atividade física, ensina a controlar os impulsos agressivos, assim a criança obtém o equilíbrio físico e mental (SASAKI, 1989 apud ARANHA, 2006).

Pode-se afirmar de acordo com os autores referenciados no presente estudo, que após o início da prática do Karatê houve uma significativa mudança no



comportamento das crianças, tendo em vista a melhora do comportamento, mostrando os valores adquiridos dessa Arte Marcial.

7. REFERÊNCIAS

AIRES, A.C; TEIXEIRA, R.G; BERLEZE,A. **Karatê-do e desenvolvimento: um estudo descritivo dos benefícios da prática esportiva em crianças**. Buenos Aires, 2014.

ARANHA,F.P. **Karatê e o desenvolvimento de crianças de 7 a 12 anos**. PUC-CAMPINAS, FAEFI. 2006.

BREDA, M. et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. 1 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2010.

COLOMBO,J. **O ensino do Karatê na diminuição da agressividade de crianças na percepção de professores do sul de Santa Catarina – SC**. 2014.

FUNAKOSHI, G. **Karatê-dô o meu modo de vida**. ed. São Paulo: Cultrix,1975.

GUIMARÃES, M; GUIMARÃES, F. **O caminho das mãos vazias Karatê-dô**. Trad. E.L. Calloni. ed. Belo Horizonte: Imprimatur, 2002. Disponível em: http://www.ojppj.com.br/gojuryu/livros/o_caminho_das_maos_vazias.pdf. Acesso em: 22/03/2017.

JUNIOR,R.M. **A influência do Karatê na concentração das crianças**. 2007.

LEANDRO,B.R; GRAÇA,L.R. **A arte marcial como aliada no desenvolvimento comportamental de crianças**. 2016.

LOZANO,S.A; MANOEL,W. NEVES,B.F.M. **A importância das técnicas do Karatê no processo de socialização e motivação nas aulas de Educação Física do EFA/ UNISALESIANO**. Lins-SP, 2009.

SANTOS,V.F; TONON,C.J.F.M; SOUZA,E.M. **Benefícios da prática da modalidade Karatê para crianças de 07 a 11 anos**. FACIDER Revista Científica, Colider, n,08, 2016.

SILVA, P.S. **História e Evolução do Karatê-dô**. 2005.

SILVA,I.A.D; BARRO,D. **Karatê-Do Tradicional como ferramenta para disciplina e melhora do desempenho de crianças de 7-12 anos**. 2012.



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933